

## ACM LANÇA REVISTA DEDICADA ÀS COMUNIDADES CIGANAS

O nº 4 da revista do Alto-comissariado para as Migrações (ACM) é dedicado em grande parte às comunidades ciganas, com relevo para a atividade que o ACM, designadamente através do seu Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI), tem desenvolvido. Iniciando com o Editorial da autoria do Ministro Adjunto Eduardo Cabrita e terminando com um artigo do Alto-comissário para as Migrações, Pedro Calado, a revista do ACM relata a visita da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Catarina Marcelino, ao projeto Escolhas, na Amadora e apresenta entrevistas com o Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel que é de etnia cigana e com o Coordenador do GACI, Carlos Nobre. Faz-se uma síntese do progresso reali-

zado no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENIC), cuja responsabilidade está atribuída ao ACM. Entre outras realizações em que se destaca uma assinalável atividade no âmbito do IEFP, com vista a aumentar a empregabilidade dos cidadãos de etnia cigana, virtualmente nada se diz sobre o que se fez ou se projeta em dois eixos da ENIC que são decisivos para a efetiva inclusão das comunidades ciganas: a habitação e o sistema de educação, sendo que este último tinha começado a ser de facto “reformado” através dos PIEFs dos PIECs. É visível o esforço para incrementar a participação das estruturas dos próprios ciganos no processo da sua inclusão social.



### Editorial

Como sacerdote católico, desde que me foi confiado o serviço de Diretor da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, o qual assumi como missão ao serviço da Igreja, e, por consequência, entrei em contacto com muitas Instituições que trabalham com Ciganos e com as políticas referentes aos mesmos, ouço falar de integração dos Ciganos, de igualdade de oportunidades, de educação, de habitação digna e de tantas outras realidades de que a Comunidade Cigana é carente, isto segundo a opinião da maioria. Sempre vi surgir projetos e mais projetos; políticas e mais políticas, a nível nacional e europeu, porém, se procurarmos os resultados, são poucos ou nulos.

Sentimos que a sociedade majoritária continua a manter os seus preconceitos e até certa hostilidade contra esta faixa da população, que é parte integrante da sociedade portuguesa. Portugueses como qualquer português. Pergunto-me: porquê? Como é possível rotular de forma pejorativa toda uma comunidade étnica devido ao facto de ter no seu seio alguns prevaricadores? Tal-

vez porque é cómodo descarregar as nossas frustrações, provocadas pelas injustiças sociais, sobre os mais fracoss da sociedade.

Esta realidade não deixa de levantar algumas questões que devem ser refletidas e podem ajudar a desmontar alguns preconceitos e hostilidades: quantos ciganos estão envolvidos em offshores, em “faces ocultas”, ou em outros mega processos de corrupção na sociedade majoritária? Quantos ciganos estão envolvidos em lavagens de dinheiro, em sabotagens da economia e escândalos financeiros, em falsas falências que provocam o desemprego de milhares de pessoas? Quantos ciganos estão envolvidos nos escândalos da corrupção que abrange a nossa classe política e a elite da sociedade?

É certo que alguns ciganos provocam descatos e não respeitam as normas impostas pela maioria, mas se estes não respeitam, também as outras minorias o não fazem, sobretudo, os membros da maioria, onde parece que a criminalidade e a violência estão cada vez mais enraizadas: basta para isto vermos os casos que todos os dias

(Continua na pág. 2)

# AINDA O CCIT DE 2016 NA HUNGRIA

A revista do CCIT (Comité Católico Internacional para os Ciganos), chamada Nevi Yag (Fogo Novo em Romani), de junho de 2016, centrou-se na reunião anual do CCIT de abril de 2016 em Esztergom, Hungria. Gostariamos de respigar algumas expressões e posições que nos parecerem mais marcantes.

## Hungria

Do artigo síntese habitualmente escrito por Gabor Gyorgyovich da Hungria, salientamos a expressão do cigano Csemer Csaba, logo no início, que em húngaro e em lovári (a principal língua cigana na Hungria) saudou os presentes agradecendo-lhes a sua “preocupação por mostrarem a bondade de Deus com os ciganos”.

## Espanha

A Irmã Belén Carreras Maya (BC), cigana, responsável pela Pastoral Nacional dos Ciganos em Espanha descreve a origem dos ciganos em Espanha, desde 1425 com o Rei Afonso V de Aragão e o papel da Igreja que desencadeou “um grande movimento de assistência aos nómadas” através de “secretariados a favor da integração dos ciganos ... no quadro das Cáritas diocesanas”. “O trabalho social da Igreja foi um caminho de reaproximação e de reencontro religioso”, sintetiza BC. “Paralelamente, um movimento de criação de associações ciganas com o fim de favorecer a promoção social ao nível da sociedade civil, teve início em Espanha”. Calcula-se, que atualmente, 80% dos ciganos aderiram à Igreja Pentecostal, cujos crentes são conhecidos em Espanha com os “Aleluias”.

Sobre a situação atual, BC diz que “os jovens ciganos afastam-se cada vez mais do modo de vida tradicional e dos valores ancestrais para se inserirem crescentemente na sociedade espanhola”; “renuncia-se à ideia de uma família numerosa, tendência acentuada também pelas dificuldades económicas que não lhe são propícias. Os media modernos, especialmente a televisão, o computador, o telemóvel, as redes sociais favorecem a inserção da cultura da sociedade maioritária nos lares ciganos, com as mudanças de comportamento que isso implica na vida quotidiana”. A coabitação com não-ciganos em bairros sociais cria uma “inter-relação e uma perceção de igualdade nos conceitos de direitos e deveres: o custo é que os comportamentos e as tradições diluem-se no enquadramento social mais vasto. A comunidade cigana vive uma situação inédita”: os costumes tradicionais “parecem agora inadequados, enquanto

que os novos pontos de referência não estão ainda bem definidos. Atualmente reina sobretudo o medo do futuro, a incerteza e uma inquietação difusa”. BC identifica as atitudes de transição de muitos ciganos como de niilismo e as dos mais pobres como de fatalismo. Relativamente à atualidade da pastoral cigana, BC salienta a beatificação em Roma de Ceferino Giménez Malla (el Pelé) em 4 de maio de 1997, a peregrinação anual a Barbastro, terra natal do beato Zeferino e as duas peregrinações anuais a santuários da Virgem Maria em Sierra en Cabra (Córdova) e ao santuário da Virgem da Recuperação em Badajoz. Em diversos secretariados diocesanos da pastoral dos ciganos existem “grupos de ciganos que desejam um aprofundamento espiritual”. BC anuncia que está a ser organizada “uma jornada de discernimento para procurar novos métodos de evangelização inspirados pelos movimentos na Igreja e dirigidos a ciganos que desejam simultaneamente ser evangelizados e tornar-se evangelizadores do seu povo”.

## Áustria

*Entre dois mundos*, é o título do belo testemunho de Gisela Kroh (GK), mediadora cigana na Áustria. Originária de uma família cigana de músicos de Bratislava, Eslováquia, GK estudou, graças a uma grande tenacidade e à decisão, desde muito cedo, de ter que ser independente para poder sobreviver. A família de GK foi obrigada a mudar-se para a Áustria, por motivos políticos - por o pai de GK se ter recusado a filiar-se no partido comunista. Bem recebidos no Burgenland, GK tinha, no entanto, que ocultar a sua origem cigana. O casal mudou-se para a Alemanha onde GK iniciou uma carreira profissional de bancária com sucesso - as suas origens ciganas eram sussurradas, mas nunca foi discriminada; sentiu-se “em casa” no seu grupo profissional. Regressados à Áustria, graças ao seu irmão e a Monika Schewek (responsável pela pastoral dos ciganos na Áustria), GK “reencontrou as suas raízes” e agora dedica-se aos ciganos, descobrindo que, ao fim de tantos anos, pode dizer: “sim, eu sou cigana”. GK conclui: “Para mim, ainda não é claro compreender porque é que a origem de um ser humano é tão importante, porque é que ela é tão posta em questão; o que é importante é o comportamento de cada pessoa nas suas relações com os seus amigos, os seus colegas os seus vizinhos, etc. Todos somos seres humanos, independentemente do nosso país e da nossa origem e nós não podemos passar mais do que algum tempo nesta bela terra!

## Editorial

(Continuação da pág. 1)

nos chegam pela comunicação social, de crimes violentos e de violência doméstica.

Existem duas vias que podem ajudar a ultrapassar muitos dos preconceitos e ajudar a Comunidade cigana a adquirir o seu lugar na sociedade, que é seu por direito. O primeiro é a via da justiça. Enquanto a sociedade não promover uma justiça igual para todos; enquanto os pequenos criminosos, ciganos e não-ciganos, forem os “bodes expiatórios”, e os grandes criminosos, corrup-

tos e ladrões de “luva branca” escaparem impunes, não será possível ultrapassar preconceitos. Enquanto não se fizer uma opção pela promoção no seio da Comunidade Cigana sobre a importância da educação das crianças e jovens para os formar e abrir horizontes para a vida, continuaremos com políticas que obrigam à frequência na escola mas que não promovem o interesse, e daí o insucesso escolar, sendo apenas o meio que garante a não perda do “Rendimento Social de Inserção”, que contribui para que a pobreza dos ciganos seja menos dolorosa.

P. Frei Francisco Sales Diniz, O.F.M.

# O TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU ANALISA A EFICÁCIA DOS FUNDOS EUROPEUS PARA A INTEGRAÇÃO DOS CIGANOS

O boletim online da *Union Romani Espanhola* de 11 de agosto noticia a recente publicação do relatório do Tribunal de Contas Europeu (TCE) (16/6/16) sobre as iniciativas estratégicas da UE e o apoio financeiro que tem dado à integração dos ciganos.

A análise do TCE incide sobre a eficácia do apoio financeiro prestado à integração dos ciganos através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE).

O período da análise foi de 2007 a 2015 nos quatro Estados Membros (EMs) que têm as maiores populações ciganas: Roménia (2.5m), Bulgária e Hungria (800.000) e Espanha (750.000). De 2007 a 2013 os quatro EMs receberam € 14.1 biliões para a inclusão social, 20% do total de Fundos Estruturais para a inclusão social em todos os EMs.

€ 1.5 biliões foram disponibilizados aos EMs para a prioridade de investimento (pi) “Integração de comunidades marginalizadas, tais como as de ciganos” no período de 2014-2020. A distribuição foi feita aos 12 EMs que têm 90% da população cigana estimada: os quatro já mencionados e Rep. Checa, Eslováquia, Grécia, Itália, Polónia, Bélgica, França e Áustria.

€ 414m foram atribuídos à pi “Combater todas as formas de discriminação e promover a igualdade de oportunidades” aos EMs já mencionados e a: Portugal (€ 51m), Chipre, e Irlanda.

Relativamente à Bulgária, Hungria e Espanha, o TCE refere a falta de informação sobre a aplicação dos fundos europeus às respetivas ENICs (Estratégias Nacionais para a Integração das Comunidades Ciganas), tornando difícil monitorizar a sua implementação. O TCE lamenta que França, Alemanha, Irlanda, Grécia, Itália e Luxemburgo não tenham ainda transposto a diretiva de igualdade racial 2000/43/EC e atribui a esse facto a causa de muitos dos mais vergonhosos ataques que se verificaram nesses países contra a população cigana.

Analisando o próprio texto do relatório:

([http://www.eca.europa.eu/Lists/ECADocuments/SR16\\_14/SR\\_ROMA\\_EN.pdf](http://www.eca.europa.eu/Lists/ECADocuments/SR16_14/SR_ROMA_EN.pdf)), o TCE conclui que “são necessários esforços adicionais, ao nível tanto da Comissão como dos EMs” para assegurar que a regulamentação dos Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (ESIF) que refere explicitamente a integração dos ciganos

e a obrigação dos EMs classificados como países com recomendações específicas relativamente à integração dos ciganos, terá resultados em projetos que contribuam mais para a efetiva integração dos ciganos “no terreno”.

O TCE conclui ainda que projetos implementados segundo os dez princípios básicos para a inclusão dos ciganos (CBP), adotados pelo Conselho em 2009\*, têm mais probabilidades de contribuir eficazmente para a integração da população cigana. No entanto, o TCE verificou que é difícil monitorizar o progresso feito pelos projetos para a integração dos ciganos, sobretudo por causa da disponibilidade e da qualidade dos dados sobre os participantes ciganos; se uma ação rápida não for tomada, a situação permanecerá inalterada durante o período de 2014 a 2020.

O TCE fez 8 recomendações à Comissão Europeia às quais a Comissão respondeu.

Na 1ª recomendação, o TCE recomenda que, relativamente às ENICs, os EMs deveriam assegurar: “que os esforços para implementar medidas a favor da integração dos ciganos não são prejudicados por mudanças de prioridades políticas de curto prazo”; “que organizações da sociedade civil, incluindo representantes ciganos são sistematicamente consultadas e incluídas no planeamento e na implementação de medidas de integração dos ciganos”.

Na 2ª recomendação, o TCE recomenda que práticas segregacionistas deveriam ser descritas

com clareza e excluídas explicitamente de financiamento através dos ESIF particularmente no que se refere a projetos de educação e de habitação. A Comissão “aceita a recomendação, considera que ela deveria ser implementada ao nível dos programas operativos (OPs) e sublinha que já está a tomar medidas nesta direção.” “A Comissão está plenamente consciente de que a implementação efetiva no terreno é fundamental”.

Na 4ª recomendação, o TCE recomenda que os objetivos de integração dos ciganos incluídos nas ENICs estejam refletidos no quadro dos ESIF a todos os níveis operacionais, sempre que tal seja aplicável; e recomenda ainda que os dados sejam recolhidos fidedignamente por forma a permitir a monitorização e a avaliação do progresso dos projetos, a todos os níveis da administração. A Comissão aceita a recomendação e tê-la-á em consideração, tanto

(Continua na pág. 4)





# CONSELHO PONTIFÍCIO PARA A PASTORAL DOS MIGRANTES E ITINERANTES (CPPMI)

Em 17 de agosto de 2016, através de uma Carta Apostólica em forma de *Motu Proprio*, o Papa Francisco instituiu o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral (DSDHI) que incluirá as competências atribuídas ao CPPMI o qual é extinto a partir de 1 de janeiro de

2017, data do início do funcionamento do DSDHI. O novo Dicastério visa “promover o desenvolvimento integral do homem à luz do Evangelho”, “mediante o cuidado dos bens incomensuráveis da justiça, da paz e da proteção da criação”. (Fonte: Lumen de julho/agosto de 2016)

## A CARAVANA CITADA EM O TCHATCHIPEN

Os índices da Caravana são regularmente reproduzidos pela importante revista *O TCHATCHIPEN* (A Verdade em Romanó) - Revista trimestral de Investigación Gitana, editada pelo Instituto Romanó para Asuntos Sociales y Culturales da Union Romani espanhola, com Sede em Barcelona, cujo Presidente é Juan de Dios Ramírez-Heredia. No último nº 95 de julho-setembro de 2016, *O TCHATCHIPEN* reproduz os índices dos nºs 78, 79 e 80 da Caravana.



## O TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU

(Continuação da pág. 3)  
quanto possível, no próximo período de programação. No entanto nota que em 2014-2020 os objetivos de integração dos ciganos já estão refletidos no quadro dos ESIF.

\* Anexo III do texto:

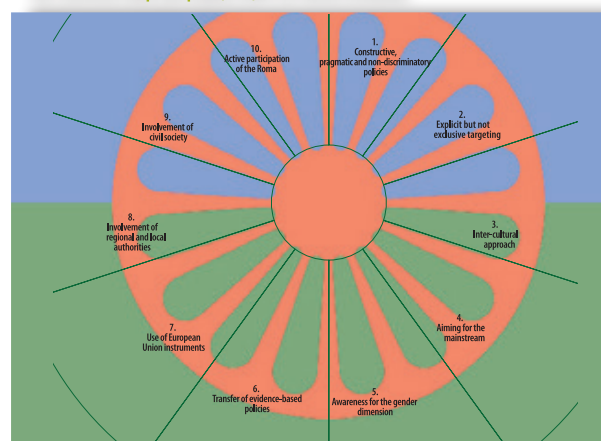
1. Políticas construtivas, pragmáticas e não discriminatórias.
2. Alvos explícitos mas não exclusivos.
3. Perspetiva intercultural.
4. Ter as bases como objetivo.
5. Estar consciente da dimensão do género.
6. Fazer a transferência de políticas fundamentadas na evidência.
7. Utilizar os instrumentos da UE.
8. Envolver as autoridades regionais e locais.
9. Envolver a sociedade civil.
10. Participação ativa dos ciganos.

NR: Este elenco de princípios evoca os chamados **Objetivos temáticos (TO) dos ESIF** (a **bold** estão assinalados os critérios que se aplicam mais à inclusão dos ciganos):

1. **Desenvolver a inovação, o desenvolvimento e a inovação tecnológicas.**

2. **Acesso, utilização e qualidade das tecnologias de informação e comunicação (ICT).**
3. **Fortalecer a competitividade.**
4. **Apoiar a mudança para uma economia de carbono reduzido.**
5. **Gestão, prevenção e adaptação à mudança do clima.**
6. **Preservar e proteger o ambiente e promover a eficácia dos recursos.**
7. **Promover o transporte sustentável e acabar com os estrangulamentos em redes de infraestruturas chave.**
8. **Promover o emprego e a mobilidade no trabalho.**
9. **Promover a inclusão social e combater a pobreza e todas as formas de discriminação.**
10. **Investir na educação e na formação.**

Ten common basic principles (CBP) on Roma inclusion



Source: ECA.



# ANTICIGANISMO

A ERGO (European Roma Grassroots Organizations Network - Rede de Organizações de Base de Ciganos Europeus) em conjunto com a RomaReact (uma plataforma multimedia para a inclusão dos ciganos) e outras organizações, formaram uma “Aliança contra o Anticiganismo” que publicou, no último Fórum da FRA (Agência Europeia dos Direitos Fundamentais) em junho passado (ver Caravana nº 81), um documento de referência (dr) sobre o anticiganismo. O dr começa por definir anticiganismo não só como atitudes anticiganas, ou a expressão de estereótipos negativos no domínio público, ou discursos de ódio, mas também como manifestações implícitas ou escondidas: anticiganismo não é apenas o que se diz e o que se faz, mas também o que não se faz. O anticiganismo não é um «problema das minorias», mas um fenómeno das nossas sociedades e de como a sociedade maioritária encara e trata os ciganos. Para combater o anticiganismo é necessário ouvir as suas vítimas e também os silêncios que ele provoca. O anticiganismo é transversal aos problemas de exclusão social dos ciganos: habitação, educação, saúde e emprego. “O anticiganismo não está apenas difundido, mas está também profundamente enraizado nas atitudes sociais e culturais e na prática institucional. Isto torna o desafio de o tratar mais urgente e mais difícil. O anticiganismo é como um contínuo vento contrário.”

“O termo ‘anticiganismo’ apareceu primeiro na Rússia no final da década de 1920; a sua utilização atual teve origem em

debates académicos nos anos 70 e 80 do século passado. Com paralelismos importantes com o termo antisemitismo, embora com alguma controvérsia, o termo começou a entrar no dicionário institucional no início dos anos 2000. A sua adoção gradual assinala o reconhecimento de que os ciganos e grupos afins são vítimas de uma forma específica de racismo. Este reconhecimento é um passo importante na luta por direitos iguais.” O Parlamento Europeu adotou o termo anticiganismo pela primeira vez numa resolução de 2005. A OSCE, a FRA e o Conselho da Europa foram pioneiros em aprofundar as consequências do anticiganismo e em colocá-lo nas agendas dos decisores. Em 2015 a Comissão Europeia referiu significativamente o termo, no seu relatório sobre a implementação das ENICs.

A definição proposta no dr é: “Anticiganismo é um complexo persistente de racismo construído historicamente, contra grupos sociais identificados sob o estigma de “cigano” ou outros termos relacionados e inclui:

1. uma perceção e descrição homogeneizadora e individualizante destes grupos;
2. a atribuição de características específicas a eles;
3. mediante estruturas sociais discriminadoras e práticas violentas que surtem face a estes antecedentes, que têm um efeito degradante e ostracizante e que reproduz desvantagens estruturais.” *Ver mais em [www.antigypsyism.eu](http://www.antigypsyism.eu).*



## ALLIANCE AGAINST ANTIGYPSYISM

### SECRETARIADO DIOCESANO DE LISBOA DA PASTORAL DOS CIGANOS (SDL)

O SDL publicou, como habitualmente, desta vez on line, os cadernos dos Centros que coordena. Damos a síntese de algumas notícias que considerámos mais significativas.

#### Jornal do AEIOU - Pré-escolar Atividades no Exterior

Escola de trânsito do Parque da Bela

#### Vista

No dia 16 de junho, os meninos do

Chaborrilho foram visitar a escola de trânsito do parque da Bela Vista, onde aprenderam regras de trânsito e sinais, andando em triciclos e bicicletas para perceberem como é na estrada com os carros.

#### Passeio à Exposição do Meo Fan Event

Graças à Fundação PT, nos dias 27 e 28 de abril, os meninos do Chaborrilho

(Continua na pág. 6)

**JORNAL DO**  
CHABORRILHO MAJARI PRÉ PASTORA  
Ano Lectivo 2015-16  
3º Período

Viste-na em <http://www.pastoradociganos.pt/>

**EDITORIAL**

Estamos na reta final de mais um ano escolar. Neste 3º Período desenvolvemos as atividades programadas para o Pré-Escolar, previstas no Plano elaborado no início do ano letivo. Trabalhamos os grandes temas previstos neste Trimestre, tais como o Dia da Mãe, as Profissões, o Dia Mundial da Criança, os Santos Populares, o Verão, a Festa Final e Colónia de Férias. Realizaram-se atividades no exterior de que se salientam as idas ao MEO FANT EVENT, à Escola de Trânsito da Bela Vista, ao Museu dos Coches e aos diversos parques de Lisboa.

Este jornal dá conta não só dos trabalhos realizados no âmbito dos temas tratados, mas também das visitas ao exterior.

Um agradecimento muito especial a todas as Entidades que nos ajudaram no desenvolvimento do nosso trabalho, dizendo que continuamos a contar com elas na prossecução dos nossos objetivos.

A todas as crianças, Pais, Familiares e Amigos, com quem constituímos uma Grande Família e tivemos o prazer de trabalhar diariamente, desejamos umas boas Férias.

ÍNDICE	
Primavera	2
25 de Abril	2
Ascensão	3
Dia do Trabalhador	3
Dia da Mãe	4
Atividades no exterior	5
Notícias do Majari	6
Dia Mundial da Criança	7
Santos Populares e Verão	8
Festa Final	9
Culinária / Passatempos	10
Colónia de Férias	11



# SECRETARIADO DIOCESANO DE LISBOA DA PASTORAL DOS CIGANOS (SDL)

(Continuação da pág. 5)

e Panioli, respetivamente, foram visitar a exposição Meo Fan Event, no Campo Pequeno, Lisboa. Viram muitas construções feitas com lego, nomeadamente o Cristiano Ronaldo, o Noddy, a Miss Piggy, uma cidade em miniatura, um aquário com peixes e o Titanic.



## Colónia de férias

De 18 a 22 de julho realizámos a Colónia de Férias, tendo ido a diversos locais, nomeadamente à praia da Fonte da Telha, na Costa da Caparica, ao parque da Serafina, ao Museu dos Coches e ao parque dos Moinhos.

O tempo foi preenchido com a realização de diversos jogos, danças, canções, gincanas e outras atividades, tais como limpeza da areia na praia.



## Jornal do Siruga

### Programação

Os alunos continuaram a abordar no 3º período alguns temas que já tinham começado a tratar nos períodos anteriores, concretamente, o Planeta Terra, as Plantas, os Animais e as Pessoas. Após termos vivido em



conjunto a festa da ressurreição de Cristo, falámos sobre a paz e a guerra, tendo concluído que queremos viver num mundo mais feliz e solidário. Por isso, decidimos tornar alguém só, doente e em perigo mais feliz.

### Visita a uma vizinha amiga

Com o objetivo de tornar as pessoas um pouco mais felizes decidimos visitar uma senhora nossa vizinha e amiga que está doente há algum tempo. Não consegue sair de casa. Levámos-lhe um “miminho”; ela ficou muito contente. Temos de repetir!!

### Dia Internacional do Cigano

No dia 8 de abril fomos convidados a dançar no Centro da Juventude de Lisboa, no âmbito do Dia Internacional do Cigano.

Iara Gomes, uma das alunas que foi dançar refere que “foi muito interessante conhecer outras jovens ciganas com ambições profissionais e de luta pela igualdade de género num futuro próximo”.

### Jornal do Majari

#### Programação

Para conseguirmos um mundo mais solidário, vamos

ajudar quem precisa e as crianças disseram algumas coisas que se poderiam fazer: fazer companhia a pessoas sós, ajudar os doentes a irem ao médico, quando estiverem em situação de perigo chamarem as autoridades competentes. Assim, ficou decidido todas as semanas irem com as monitoras ao bairro visitar pessoas que necessitem de alguma ajuda ou de um abraço.



### Jornal do Verdine

#### Visita à Assembleia de Freguesia da Apelação

No dia 31 de março, o CATL (Centro de Atividades e Tempos Livres) participou numa Assembleia na Junta de Freguesia da Apelação, onde estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Arlindo Cardoso, e o Presidente da Assembleia, Viriato Cabeça Branca.

O objetivo foi dar às crianças do Verdine a possibilidade

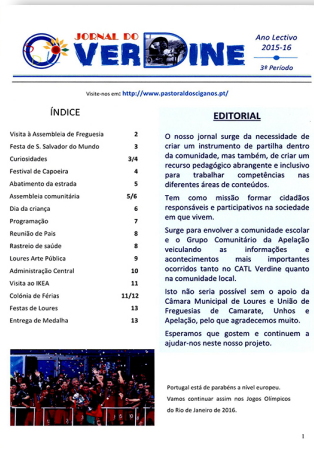
(Continua na pág. 7)



# SECRETARIADO DIOCESANO DE LISBOA DA PASTORAL DOS CIGANOS (SDL)

(Continuação da pág. 6)

de demonstrarem a sua preocupação em relação a alguns problemas do nosso bairro (Quinta da Fonte). Nesta Assembleia falámos sobre a degradação de alguns prédios, a falta de parques para as crianças, o barulho noturno em alguns estabelecimentos, e outros problemas, tendo o Presidente prometido resolver algumas destas si-



IO para quem “não há no CLS um programa modelo. É preciso ir ao terreno, ver o que está a acontecer e adaptar a resposta a cada uma das situações. É um trabalho específico, concreto e diário. E isso só é possível em colaboração com os autarcas”.

IO visitou Camarate, Sacavém e Apelação, onde teve contacto com os diversos locais, entidades e projetos apoiados financeiramente pelo MAI. “Tivemos o gosto de receber IO no nosso Centro”.

Entre os diversos projetos está *Pais Formados, Filhos Educados!* – Pastoral dos Ciganos.

“As áreas de intervenção prioritária deste contrato dizem respeito à prevenção da delinquência juvenil, da pequena criminalidade, da violência doméstica, dos comportamentos antissociais e dos fenómenos de insegurança, bem como ao incentivo do sentimento de auto estima e pertença comunitária e de valoração dos bens comuns”.

### Visita ao IKEA

Nos dias 6 e 8 de julho fomos em dois grupos, em transporte oferecido pela Câmara Municipal de Loures (CML), visitar o IKEA,

que é um parceiro do Verdine, porque todas as 2<sup>as</sup> f<sup>as</sup> recebemos caixas com alimentos.

Porém, não fomos lá às compras como com os nossos pais. Fomos conhecer o IKEA por “trás”, ou seja, fomos conhecer quem trabalha naquela loja de maneira que quando vamos lá possamos encontrar o que queremos. Visitámos os escritórios, armazéns e respetivos empilhadores, reciclagem, copa, cozinha, refeitório, espaço de lazer para os funcionários e crianças e até fomos ao telhado ver as condutas de ar condicionado e o próximo projeto que é implementar placas solares em todo o telhado, por forma que todo o edifício seja autosustentável.

### Entrega de medalha

No dia 26 de julho, a CML, na pessoa do seu Presidente Dr. Bernardino Soares, procedeu à entrega pública da Medalha Municipal de Mérito ao Secretariado Diocesano de Lisboa da Pastoral dos Ciganos, pelos serviços prestados por esta instituição na área do concelho.

### Jornal do Mestipen

No dia 7 de abril deslocámo-nos à Junta de Freguesia

(Continua na pág. 8)



tuações. Para encerrar a Assembleia cantámos a música “Uma gaiivota voava, voava”.

### Administração Central volta a apoiar Contrato Local de Segurança de Loures

Isabel Oneto (IO), secretária de Estado Adjunta da Administração Interna, visitou no dia 30 de junho as freguesias que compõem o território de influência do Contrato Local de Segurança (CLS), em Loures, onde anunciou que o Governo quer retomar até ao início do próximo ano letivo os CLS, com o intuito de prevenir fenómenos de violência e insegurança.

“A nossa matriz de intervenção são as crianças e os jovens. Se não as apoiarmos e não as deixarmos seguir o seu percurso, nunca teremos o problema da segurança resolvido”, disse a secretária de Estado.

“Não há respostas mágicas” referiu



# SECRETARIADO DIOCESANO DE LISBOA DA PASTORAL DOS CIGANOS (SDL)

(Continuação da pág. 7)

do Areiro, onde fomos recebidos pela Dr<sup>a</sup> Patrícia Leitão a quem falámos sobre os problemas existentes no bairro, e o que gostaríamos de ver melhorar. No fim cantámos uma canção sobre a Poluição, da banda Zéthóven, que ensaiámos no Centro.



## Jornal do Olipandó Dia do Vizinho - 31 de maio

No dia do vizinho representámos uma peça de teatro na Sede da Associação dos Amigos e Idosos da Quinta das Laranjeiras. Estavam presentes os pais e muitos vizinhos do bairro. A peça falava de como é importante tratarmos bem os nossos vizinhos e o bairro onde vivemos.

### Crianças entregam lista de sonhos à JFPN

Jovens do 1º ciclo, da Quinta das Laranjeiras e Casal dos Machados (Parque das Nações), entregaram ao Presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações (JFPN) uma listagem de sonhos, ilustrados com fotos, que esperam que a ação do Executivo permita tornar uma realidade. As 20 crianças entregaram a José Moreno esse “caderno reivindicativo”, em que pedem algumas intervenções, como pequenas obras, limpezas e rega de espaços verdes, arranjos nos prédios e manutenção do mobiliário urbano.

A lista de dez pedidos culmina com o desejo de manutenção do campo de futebol do Casal dos Machados, pedido relativamente ao qual José Moreno respondeu que a obra já foi adjudicada.



## CIGANOS SÃO NOTÍCIA

Em 6 out António Pinto Nunes (Presidente da FECALP - Federação Calhim Portuguesa) e Francisco Monteiro deram uma entrevista à RR para o programa Porta Aberta ([http://rr.sapo.pt/artigo/66223/porta\\_aberta\\_para\\_francisco\\_monteiro\\_e\\_antonio\\_pinto\\_nunes](http://rr.sapo.pt/artigo/66223/porta_aberta_para_francisco_monteiro_e_antonio_pinto_nunes)) sobre a história de cada um com Deus e sobre os ciganos e o seu relacionamento com a sociedade portuguesa.

## DIVERSOS

### Ecclesia – internet (15 set)

Migrações: «A integração da comunidade cigana passa pela educação» - Catarina Marcelino

A secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Catarina Marcelino (CM), esteve no dia 13 de setembro, em Tomar, no seminário “A realidade das comunidades ciganas”, e apontou que o caminho para a integração passa pela educação.

Elogiando o trabalho que os parceiros têm vindo a realizar em Tomar, CM sublinhou que “é necessário que sejam dadas condições às crianças e jovens ciganos para frequentarem a escola, mas também que as suas famílias assumam esse objetivo”.

O seminário foi uma iniciativa do projeto ‘Hai Shala?’, expressão romani que significa ‘você entende?’, financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações, e resulta de uma candidatura da Cáritas de Tomar, em parceria com o Município e com um grupo informal da comunidade cigana local ao Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas. O objetivo do encontro foi “difundir a história e a cultura ciganas, bem

como capacitar os agentes educativos para um trabalho mais profícuo junto das crianças e jovens de etnia cigana”.

A sessão de abertura contou com a presença de Célia Bonet, presidente da Cáritas de Tomar, e Almerindo Lima, representante da comunidade cigana do concelho e contou ainda com a participação de dois projetos do ‘Hai Shala?’, o grupo de dança ‘Kalon Bolarias’ e a banda ‘Filhos do Vento’.



Foto C.M. Tomar/Ecclesia

### FICHA TÉCNICA a caravana

Director: P. Frei Francisco Sales Diniz, O.F.M.  
Propriedade e Editor: Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos  
QUINTA DO CABEÇO, PORTA D - 1885-076 MOSCAVIDE  
TELS: 218 855 468 - 218 855 466 - FAX: 218 855 467  
Contribuinte N.º 501660054  
Email: [pastoralciganos@ecclesia.pt](mailto:pastoralciganos@ecclesia.pt) Internet: [www.ecclesia.pt/pnciganos](http://www.ecclesia.pt/pnciganos)  
Periodicidade: Trimestral  
Tiragem: 1000 exs.  
Paginação: Paulo Nunes - Tlm. 934207548  
Impressão: OCPM  
Isento de registo na ERC ao abrigo da alª a) do nº 1 do artº 12 do D.R. 8/99 de 9/6,  
com as alterações introduzidas pelo D.R. 2/09 de 27/01.